

ANÁLISE DO PERFIL DO GRUPO FAMILIAR DOS ESTUDANTES QUE FREQUENTAM O PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM CENTRO CULTURAL

Vanessa Ferreira Silva- wanessaop2008@hotmail.com

Elenclis Lucinda de Paula Assis - elendepaula1460@gmail.com

Gemirson de Paula dos Reis- gepareis@gmail.com

Carlos Alberto Pereira – pereiraufop@gmail.com

Universidade Federal de Ouro Preto
Morro do Cruzeiro, s/n, Campus UFOP
CEP 35.400-000 – Ouro Preto – Minas Gerais

Nívea Carolina Guimarães - niveacg@gmail.com

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais - CEFET MG
Av. Monsenhor Luís de Gonzaga, 103 - Centro
CEP 37.250-000 - Nepomuceno - Minas Gerais

Resumo: O projeto de extensão multidisciplinar realizado no Centro Comunitário do bairro Piedade, em Ouro Preto/MG, atua desde março de 2016 na localidade e tem um importante papel social na comunidade. Atualmente o projeto conta com o apoio de três voluntários e um bolsista, alunos da Universidade Federal de Ouro Preto, que trabalham para realização do projeto oferecendo as seguintes atividades: aulas de inglês, oficinas, reforço escolar (ciência, matemática, português, literatura), passeios pela cidade, ações para promover a cultura ajudando no desenvolvimento dos alunos da comunidade. Ao desenvolver as atividades no Centro Comunitário a equipe percebeu que é fundamental conhecer o perfil dos estudantes que frequentam o espaço. Para o ano de 2019 foram cadastrados 26 alunos para as atividades de reforço escolar e aulas de inglês no bairro Piedade e 15 alunos para as aulas de espanhol que são realizadas no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do bairro Alto da Cruz. Deste modo, aplicam-se questionários para promover estudos do ambiente familiar nos quesitos do grau de escolaridade, quantidade de membros e verificar as demandas educacionais e culturais da comunidade.

Palavras-chave: Centro cultural, Educação. Extensão, Empoderamento social.

Promoção:



Realização:



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

Organização local do evento:



1 INTRODUÇÃO

A extensão universitária é definida “como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a universidade e outros setores da sociedade”, PROEX/UFOP (2019). Para Jezine (2004) o papel da extensão deve ser o de estreitar a relação da universidade com a comunidade, buscando atender suas necessidades e diminuir as desigualdades sociais.

A relação escola e família, por exemplo, tem importante papel no desenvolvimento dos estudantes, visto que os pais ou responsáveis acabam por influenciar as decisões do aluno, principalmente na escolha da carreira acadêmica, pois essa fase requer maiores incentivos e apoio dos familiares.

Segundo Dessen e Polonia (2007) a escola e a família têm funções sociais e políticas que se complementam, pois ambas promovem a disseminação do conhecimento e contribuem para formação do indivíduo. A composição familiar e a relação entre seus membros vêm sofrendo alterações importantes e essas mudanças influenciam na forma como o indivíduo constrói sua identidade e se relaciona com a sociedade. Essas mudanças são influenciadas por diversos fatores sociais, políticos e culturais. A participação mais efetiva das mulheres no mercado de trabalho e na sociedade deixa isso evidente, segundo o IBGE (2010) 37,3% das famílias brasileiras têm uma mulher como principal responsável pela família, esse número fica ainda maior quando se trata de mulheres que sustentam seus filhos sem um cônjuge, que chega a 87,4 %.

Tendo em vista a importância da relação entre a escola e a família, tal tema tem sido o foco de muitas pesquisas e estudos educacionais (ZAGO, 2001).

O projeto de extensão desenvolvido no bairro Piedade, em Ouro Preto/MG está localizado em um bairro distante do centro da cidade e das principais vias urbanas. Como na maioria das periferias brasileiras, o bairro Piedade não recebe o devido cuidado por parte da administração pública. Soma-se a esse contexto, a atual conjuntura econômica da cidade cuja economia está vinculada à mineração.

No que se refere às necessidades educacionais do público-alvo do projeto, as pesquisas sobre a qualidade do ensino público em âmbito nacional têm demonstrado a grande dificuldade dos alunos em alcançar as habilidades e competências esperadas para a etapa em que estão matriculados. O Índice de Desenvolvimento da Educação divulgado a cada dois anos, integra a taxa de rendimento escolar e as médias de desempenho nas avaliações aplicadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Os dados de 2017 revelam que apesar dos anos iniciais do ensino fundamental (primeiro ao quinto ano) apresentarem melhoras em seu desempenho, os anos finais (sexto ao nono ano) e o ensino médio não alcançaram as metas estipuladas.

Diante desse cenário, os responsáveis pelos estudantes, que são usuários do projeto de extensão recorrem ao projeto, pois não conseguem arcar com o alto custo das aulas particulares e de idiomas. Além disso, os responsáveis em sua maioria não conseguem orientar seus filhos nas atividades escolares, devido à sua laicidade quanto ao conteúdo escolar e dificuldade de conciliação com seu tempo de trabalho. Portanto, as atividades realizadas no Centro Cultural são de suma importância para a comunidade, pois proporciona aos moradores do bairro e de bairros próximos um ambiente de aprendizado e acolhimento.

Este trabalho tem como objetivo estudar o perfil do grupo familiar dos estudantes que frequentam o projeto Centro Cultural do Bairro Piedade (CCBP) por meio de questionários aplicados aos alunos com idades entre 07 e 70 anos.

2 AÇÕES DO CENTRO CULTURAL

Durante o período de inscrições para participar do projeto no CCBP, os alunos são questionados sobre a matéria e/ou disciplina que possuem maior dificuldade. Desde o início do projeto em 2016 observou-se uma demanda maior para as disciplinas de português e matemática de 1º ao 9º ano do ensino fundamental.

Na tentativa de melhorar o aprendizado e o desenvolvimento escolar dos alunos, os monitores do projeto utilizam jogos para ensinar de forma lúdica disciplinas como português e matemática. Para desenvolver estas tarefas de ensino o projeto conta com equipes multidisciplinares, desde 2016, com universitários dos cursos Engenharia Civil, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Metalúrgica, Engenharia Mecânica, Química, Estatística, Administração, História, Pedagogia e Serviço Social.

3 METODOLOGIA

O presente trabalho objetiva conhecer o perfil do grupo familiar dos estudantes que frequentam o CCBP e o CRAS do bairro Alto da Cruz. Para fundamentar a análise foi aplicado um questionário estruturado com o objetivo de verificar o grau de escolaridade, a área de atuação no mercado de trabalho e as principais demandas dos moradores em relação às atividades disponíveis para o ano de 2019.

Um questionário foi aplicado aos 26 alunos atualmente matriculados no projeto e que participam das aulas de inglês e de reforço escolar. Estes alunos têm idades entre 7 e 15 anos. Além disso, esse mesmo questionário foi aplicado aos 15 alunos que participam das aulas de espanhol, porém frequentam o CRAS do bairro Alto da Cruz, uma das instituições parceiras do projeto. Estes alunos possuem idades entre 17 e 71 anos.

A análise e tabulação dos dados dos questionários foram obtidos por meio do programa Google Forms, o que trouxe mais agilidade para todo o processo.

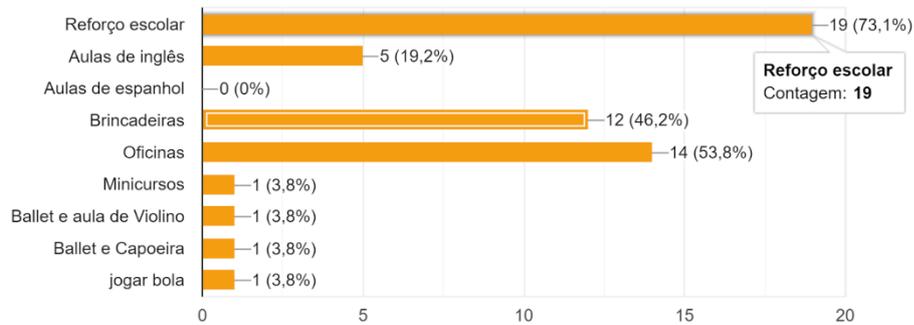
4 DISCUSSÃO DE RESULTADOS

As atividades desenvolvidas no Centro Cultural do bairro Piedade são variadas, pois visam atender às demandas dos moradores do bairro e dos bairros vizinhos. Na Figura 1, estão listadas as atividades que os alunos têm interesse em participar no Centro Cultural.

Figura 1- Atividades que os alunos têm interesse em participar.

Atividades que você tem interesse em participar

26 respostas



Como observado na Figura 1 um significativo número de alunos procura o Centro Cultural para realizar atividades extraclasse de reforço escolar. A equipe do projeto auxilia os alunos na resolução de exercícios conhecidos na cidade como “Para Casa” nas disciplinas que eles possuem mais dificuldade na escola.

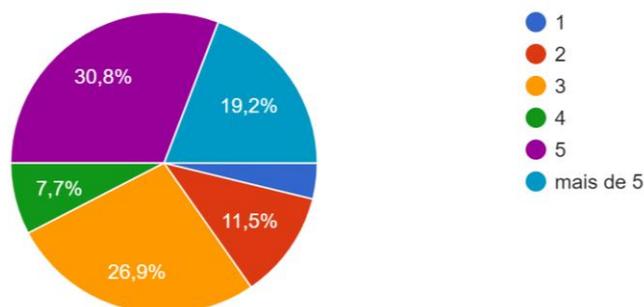
A pesquisa coletou dados sobre recebimento de auxílio social pela família do estudante, política pública do Centro de Referência de Assistência Social CRAS, e cerca de 61 % dos alunos matriculados recebem algum auxílio social. Questões sobre o grupo familiar também foram abordadas no questionário.

Na Figura 2 são apresentados os dados sobre o número de membros da família do estudante.

Figura 2- Número de familiares que moram com o estudante, alunos que frequentam o CCBP.

Quantas pessoas moram com você

26 respostas



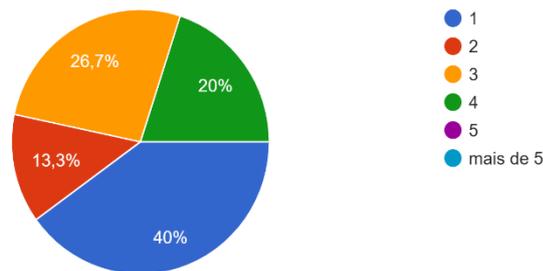
Observa-se que cerca de 37 % dos estudantes moram com 2 ou 3 membros da família e aproximadamente 50 % moram com mais de 4 familiares. Na Figura 3 são apresentados os

dados sobre o número de familiares que moram com os estudantes que frequentam o CRAS do bairro Alto da Cruz.

Figura 3- Número de familiares que moram com o estudante, alunos que frequentam o CRAS.

Quantas pessoas moram com você

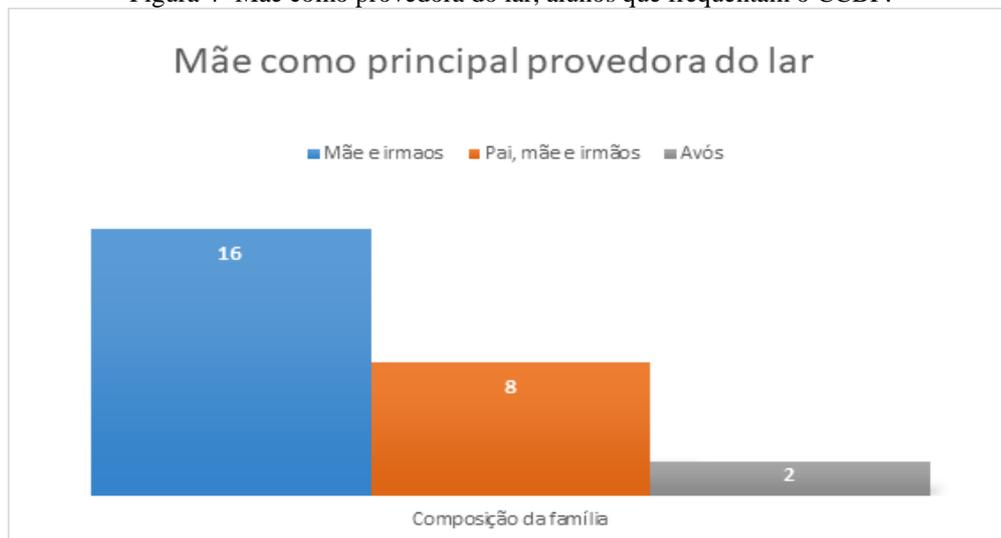
15 respostas



Observa-se que cerca de 40% dos estudantes moram apenas com 1 membro da família e aproximadamente 47% moram com 3 ou mais e somente 13% moram com 2 pessoas.

A seguir, na Figura 4, são apresentados os dados dos estudantes que possuem a mãe como principal provedora do lar. Dos 26 alunos que responderam ao questionário 16 moram com a mãe e irmãos, 8 estudantes moram com pai, mãe e irmãos e somente 2 alunos moram com os avós.

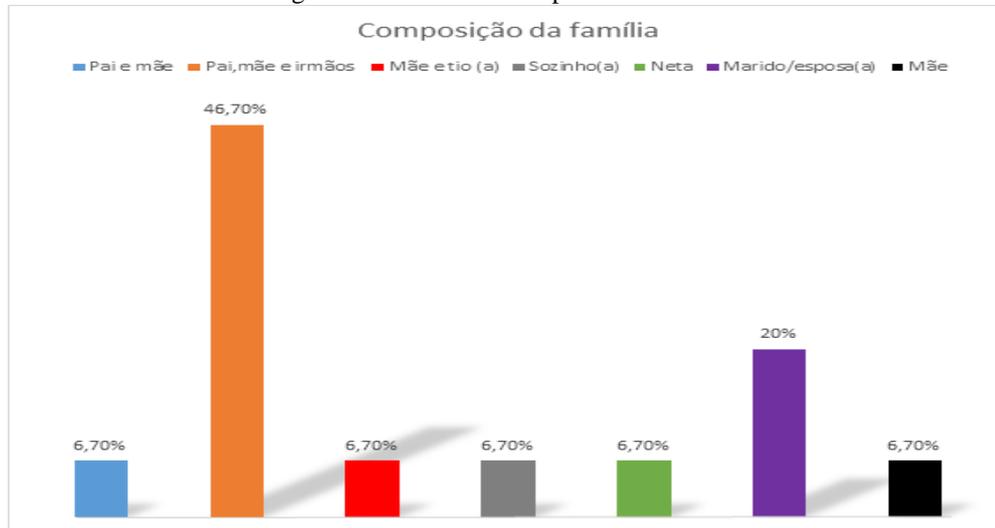
Figura 4- Mãe como provedora do lar, alunos que frequentam o CCBP.



Fazendo um comparativo entre as informações fornecidas pelos alunos do CCBP e os alunos do CRAS, observa-se que apenas duas famílias de estudantes que frequentam o CRAS

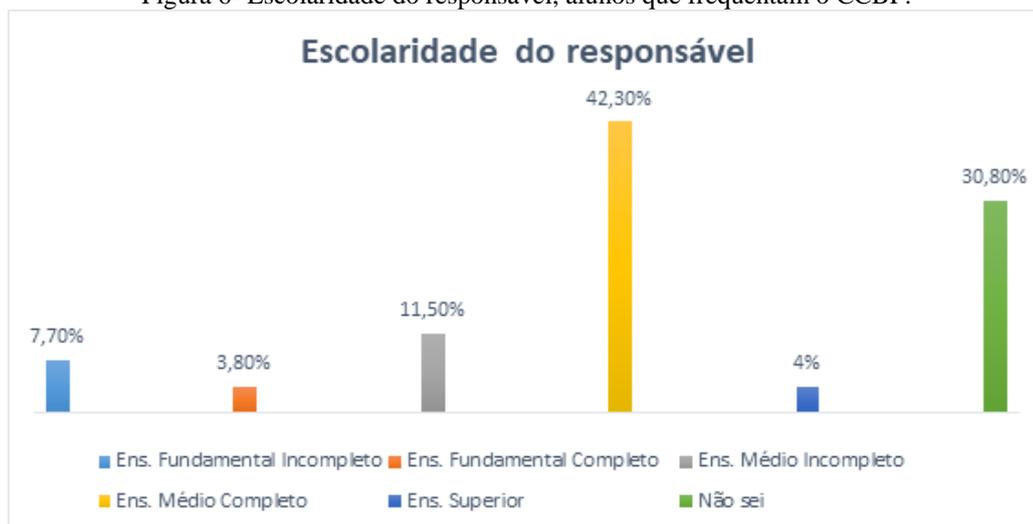
possuem a mãe como principal provedora do lar, em sua maioria os estudantes moram com o pai e a mãe, que juntos partilham as despesas da casa. Como se observa na Figura 5.

Figura 5- Pai e mãe como provedores do lar.



Na Figura 6, com relação à escolaridade do principal responsável pela família, 42% dos responsáveis possuem o ensino médio completo, equivalente a onze pessoas. Dos alunos entrevistados oito não souberam informar o nível de escolaridade dos pais, o que pode evidenciar a falta de diálogo entre pais e filhos. Apenas uma pessoa possui o ensino fundamental completo, e com ensino fundamental incompleto temos duas pessoas, ensino médio incompleto três pessoas e somente uma pessoa possui curso superior.

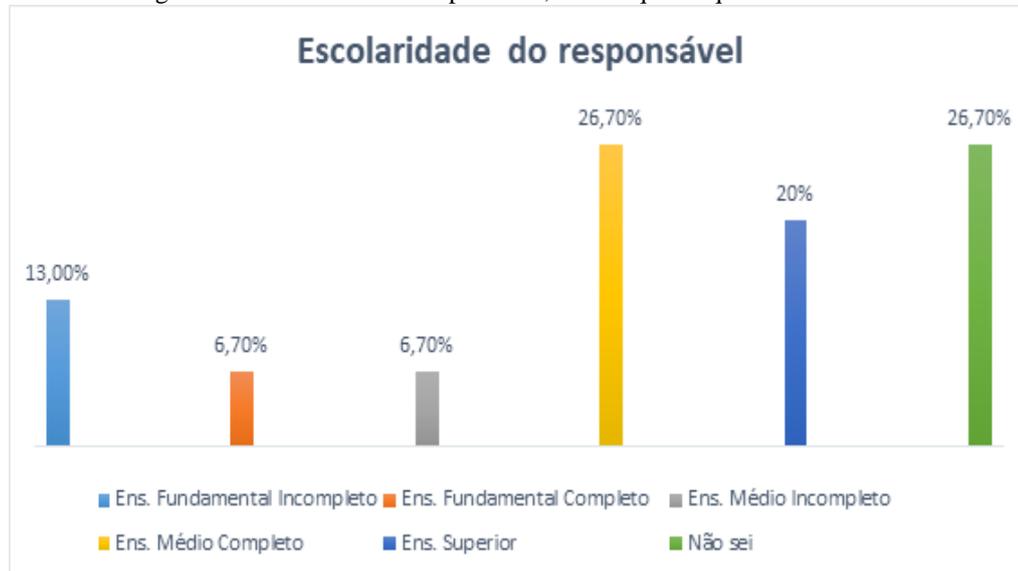
Figura 6- Escolaridade do responsável, alunos que frequentam o CCBP.



Observa-se na Figura 7 que o nível de escolaridade dos responsáveis pelos estudantes

que frequentam o CRAS é relativamente baixo, porém o índice de “não sei” ainda é significativo, indicando falta de diálogo entre os membros da família.

Figura 7- Escolaridade do responsável, alunos que frequentam o CRAS.

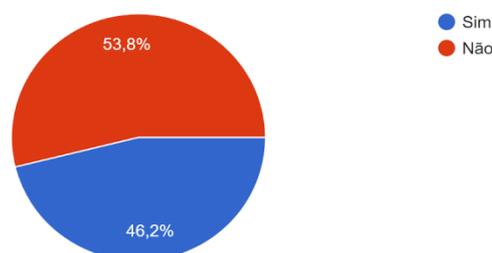


A pesquisa coletou dados sobre o recebimento de auxílio social pela família do estudante. Na Figura 8, os dados são referentes aos alunos que frequentam o CCBP e recebem algum tipo de auxílio social. Pode-se observar que aproximadamente 50 % dos entrevistados recebem algum auxílio social, o que pode indicar baixa renda ou necessidade de complementar a renda para sustento da família. Essa pode ser uma justificativa para que muitos pais e estudantes recorram ao Centro Cultural como alternativa de estudo não formal, complementar, para dar suporte aos estudos de seus filhos.

Figura 8- Recebimento de Auxílio social, alunos que frequentam o CCBP.

Você ou algum membro de sua família são beneficiários de Programas Sociais (Bolsa Família, Benefício Social, ou tem algum vínculo com o CRAS)?

26 respostas



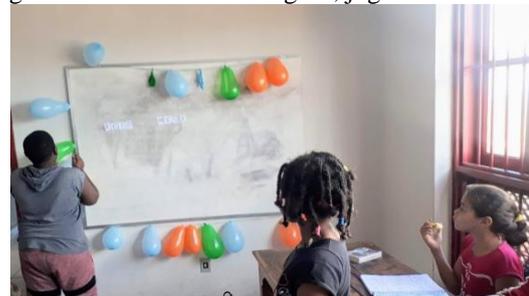
Na Figura 8 é observado que dos alunos que frequentam as aulas de espanhol no CRAS nenhum recebe auxílio social do programa Bolsa Família.

Dentre as atividades demandadas pela comunidade local e que foram desenvolvidas para o projeto (atividades de reforço escolar e oficinas), observa-se na Figura 9, que os alunos estão confeccionando um jogo chamado “bingo da multiplicação” utilizado para memorização da tabuada, que pode ser usado com outras operações matemáticas como a adição e divisão. Na Figura 10 é retratado um jogo chamado “ditado estourado” que é utilizado em atividades de português para trabalhar o uso de acentos gráficos. Estas ações visam auxiliar a criatividade dos alunos que frequentam o projeto.

Figura 9- Oficina de jogos matemáticos.



Figura 10- Oficina de Português, jogo ditado estourado.



5 CONCLUSÃO

Tendo em vista os dados apresentados e a importância deste estudo para melhor direcionar os esforços da equipe, observamos que o perfil do grupo familiar dos estudantes que frequentam o projeto de extensão universitária na unidade do Centro Cultural do bairro Piedade e do CRAS - Alto da Cruz em Ouro Preto/MG é bastante diversificada e evidencia as mudanças que têm ocorrido na sociedade. Essas mudanças podem ser observadas, por exemplo, na composição do grupo familiar, que não é mais formado apenas por uma figura paterna e materna, como a ideia de família tradicionalmente construída.

O papel da mulher também passa por importantes mudanças, ela vem conquistando maior participação na sociedade e tem se tornado cada vez mais autônoma. Prova disso são os dados coletados nessa pesquisa, 16 dos 26 estudantes entrevistados, que frequentam o CCBP possuem a mãe como principal provedora do lar. Já os estudantes que frequentam as aulas de espanhol no CRAS do bairro Alto da Cruz moram em sua maioria com pai, mãe e irmãos.

Além disso, a baixa escolaridade dos responsáveis pelo estudante e a dificuldade de acompanhar o desenvolvimento escolar dos filhos resulta na procura de outras formas de ensino visando suprir as necessidades de aprendizado dos mesmos, por exemplo, as aulas de reforço escolar, cujo objetivo é auxiliar os estudantes nas atividades escolares.

Dessa forma se fizeram pertinentes os dados coletados nesta pesquisa, onde aproximadamente 80% dos estudantes procuram o CCBP para participar das aulas de reforço escolar, que são ministradas duas vezes na semana em dois turnos.

Os dados obtidos servirão de subsídio para a equipe multidisciplinar planejar e organizar de forma eficaz e eficiente as atividades desenvolvidas no Centro Cultural beneficiando toda a

comunidade e proporcionando melhor desempenho escolar dos estudantes. O foco da equipe tem sido em desenvolver ações que consigam despertar interesse não só dos alunos, mas também de seus pais, pois esse apoio e acompanhamento são fundamentais para a formação e o desenvolvimento de um cidadão responsável e autônomo.

Para pesquisas futuras a sugestão é de um estudo de caráter qualitativo contendo a percepção dos moradores da comunidade local, a fim de conhecer o real impacto do projeto.

Agradecimentos

Agradecemos ao apoio institucional da Escola Municipal Izaura Mendes, do Departamento de Medicina de Família, Saúde Mental e Coletiva (DESMC) da UFOP, Pró- Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal de Ouro Preto, Associação dos Moradores do Bairro Piedade, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) - Alto da Cruz, Venerável Ordem Terceira do Carmo de Ouro Preto, Marly Ávila de Carvalho e Heloisa de Oliveira Perdigão Cerqueira (Ex-alunas do curso de Engenharia de Minas) e demais colaboradores do bairro Piedade.

REFERÊNCIAS

DESSEN, Maria Auxiliadora; DA COSTA POLONIA, Ana. A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano. **Paidéia**, v. 17, n. 36, 2007.

JEZINE, Edineide. As práticas curriculares e a extensão universitária. In: **Congresso Brasileiro de Extensão Universitária**. 2004. p. 1-6.

NOGUEIRA, Maria Alice; ROMANELLI, Geraldo; ZAGO, Nadir. **Família e escola: trajetórias de escolarização em camadas médias e populares**. 2000.

PRÓ- REITORIA DE EXTENSÃO. **O que é extensão?** Disponível em:
<<http://www.proex.ufop.br/node/5>>. Acesso em: 25 de abr. 2019.

ANALYSIS OF THE STUDENTS FAMILY PROFILE IN AN UNIVERSITY EXTENSION PROJECT OF A CULTURAL CENTER

Abstract: *The multidisciplinary extension project carried out at the Community Center of the Piedade neighborhood (CCBP), in Ouro Preto / MG, has been active since March 2016 in the locality and plays an important social role in the community. Currently, the project has the support of three volunteer students and a scholarship holder, students from the Federal University of Ouro Preto, who work to carry out the project by offering the following activities: English classes, workshops, tutoring (science, math, portuguese, literature), city tours, actions to promote the culture helping the development of the students of the community. In developing the activities in the Community Center the team realized that it is important to know the profile of the students who attend the space. For the year 2019, 26 students were enrolled for the*

activities of reinforcement and English classes in the neighborhood Piedade and 15 students for the Spanish classes that are held in the Reference Center for Social Assistance (CRAS) Alto da Cruz neighborhood. With that, questionnaires are applied to promote studies of the family environment in the requirements of educational level, number of members, occupation and verify the educational and cultural demands of the community.

key-words: *Cultural center, Education, Extension, Social Empowerment.*

Promoção:



Realização:



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

Organização local do evento:

